

MENSAGEM NATALINA AABNB 2008 A ESPERANÇA RENASCE SEMPRE!

Mais um ano de vida e de luta por uma vida mais digna, de conformidade com a proposta cristã de que "Jesus veio para que todos tenham vida e vida em abundância". É fato que nem todos os que, dentre nós, iniciaram o ano de 2008 estão chegando ao seu final, mas nem por isso a sua luta, como a nossa, foi em vão, seja para eles mesmos, seja para a coletividade benebeana de aposentados e pensionistas, que somos todos nós.

Assim, o Natal vem confirmar que "a esperança renasce sempre em nossos corações", com a vinda, pela fé, de um Deus que se faz "Menino", para que nós possamos sonhar com a felicidade completa para a qual fomos todos criados.

A esperança, realmente, mais uma vez renasceu em nossa vida de aposentados e pensionistas do BNB, quando, em abril próximo passado, a barreira do "acordo inviolável" (segundo a visão da CAPEF e do BNB, vigente até há alguns meses atrás), foi vencida (graças à intervenção da

AABNB junto à Secretaria de Previdência Complementar), e se começou a buscar, de maneira efetiva, o caminho possível para que a redução da taxa para a CAPEF possa ser efetivada a partir de 2009, quando ela deveria alcançar o alto percentual acordado de 30%, como única forma encontrada para a saída do "caos", para onde o autoritarismo e a arbitrariedade nos haviam levado.

A esperança continua a renascer quando, passo a passo, mês a mês, enfrentamos a burocracia estatal para a retirada do Plano de Custeio do seu Regimento Interno, como única saída legal apontada pela própria SPC para alcançarmos o objetivo que queremos: CAPEF (Diretoria e Conselho Deliberativo), BNB (Diretoria e seu Conselho de Administração), STN (Ministério da Fazenda) e, agora, o DEST (Ministério do Planejamento), conseguindo transpor todas essas instâncias com idas e vindas, discussões, paciência, críticas e, graças a Deus, êxito final.

E o resultado já se avizinha promissor, em face da recente aprovação, pelo DEST, do caminho perseguido, só restando, agora, mais cobrança de nossa parte, a confirmação pela SPC e o devido acerto entre BNB e a própria CAPEF para que, como sempre vislumbramos viável, possamos iniciar 2009 com essa taxa reduzida ao momentaneamente possível, não obstante a grande crise financeira internacional há muito irresponsavelmente preparada e recentemente eclodida, e que também, é claro, nos afetou e afeta.

Que o "Menino Jesus", Deus e Homem verdadeiro, em sua infinita bondade e poder, continue dando forças a todos nós para que, unidos e com o único objetivo de buscarmos cada vez mais uma situação de vida justa e real a que todos temos direito, esqueçamos tudo o que nos separa e divide, nos respeitemos, e possamos usufruir a nossa aposentadoria como a "melhor das idades", que ainda nos resta.

FELIZ NATAL! E QUE 2009 SEJA PLENO DE REALIZAÇÕES!

A DIRETORIA DA AABNB

**NESTA
EDIÇÃO**

- **Pesquisa: Felicidade pode ser "contagiosa".**
- **Coluna Nossa Gente!**
- **Encarte Cultural**

A curva demográfica

A projeção da população brasileira feita pelo IBGE apresenta um panorama desafiante para o país. Segundo o documento, o Brasil terá 200 milhões de habitantes em 2015, evoluirá para 215 milhões em 2050, quando cessará o crescimento, que já está em desaceleração. Os dados indicam que o pico de 219 milhões de habitantes será em 2038, a partir de quando a população, pela primeira vez na história do país, decrescerá.

A queda da fecundidade, de um lado, e o aumento da esperança de vida estão entre os fatores que redesenham, no Brasil e no mundo, a curva populacional. Em apenas uma geração, portanto, os problemas econômicos, sociais, urbanos, educacionais e assistenciais que as curvas desse crescimento evidenciarão estarão presentes na sociedade. Em 2050, por exemplo, para cada cem crianças haverá 173 idosos, que terão expectativa de vida de 81 anos. O planejamento para esse Brasil mais velho, com mão-de-obra menos dinâmica, com altos custos de assistência social e com pressões previdenciárias precisa ser feito a partir de agora.

O mesmo estudo do IBGE revela que o momento de ação e de crescimento é agora. Há uma "janela demográfica" ainda aberta: ela mostra que o país vive os últimos anos de crescimento no número de pessoas economicamente ativas. A situação é favorável ao desenvolvimento econômico e à construção de sistemas de saúde, previdência, moradia e transportes capazes de alavancar o Brasil com esse futuro. (Zero Hora/assprevisite)

Pessoas infelizes assistem mais televisão

Estudo realizado por sociólogos americanos concluiu que pessoas infelizes assistem mais televisão, enquanto pessoas que se consideram felizes lêem mais e têm vida social mais ativa. Os pesquisadores, da Universidade de Maryland, na cidade de Baltimore, basearam suas conclusões em pesquisas realizadas ao longo de 30 anos nos EUA. O estudo foi publicado na revista "Social Indicators Research". (Fonte: site UOL)

FUNDAÇÕES NÃO CUMPREM METAS

O agravamento da crise mundial que derrubou as bolsas pelo mundo deve comprometer o retorno dos fundos de pensão neste ano. Levantamento feito pela consultoria RiskOffice aponta que até agora menos de 10% das entidades conseguiram superar as metas atuariais.

De acordo com Marcelo Rabbat, diretor da consultoria, é normal para investidores de longo prazo, com horizontes de 30 anos, passarem por ciclos de baixas, mas o tombo poderia ter sido menor se as fundações tivessem ajustado seus ativos. "O que chamou atenção é que boa parte estava despreparada". Segundo ele, os fundos de pensão precisavam ter se preservado usando o modelo conhecido como Asset Liability Modeling (ALM), que ajuda a determinar a taxa de retorno básica para fazer frente às exigências atuariais, a carteira ideal para que esse retorno seja atingido e o nível de liquidez necessário para a entidade.

Rabbat afirma que, sob a perspectiva do ALM, a fundação deve olhar o perfil das exigibilidades dos futuros pensionistas e avaliar o que precisa adquirir em termos de ativos para cumprir essas necessidade, sejam papéis ligados à inflação, sejam atrelados ao CDI, seja renda variável. O modelo deve determinar o percentual de cada ativo e, por fim, os dirigentes devem colocar isso em prática. O primeiro tipo de investimento a ser

olhado, segundo ele, é de papéis vinculados à inflação, pois o mínimo é garantir a manutenção do valor do patrimônio dos participantes.

Ele estima que menos de um terço dos fundos aplicou o modelo de forma completa. "O ajuste não impediria uma queda, já que os ativos de renda variável caíram fortemente, mas se adquirissem papel com indexação à inflação teriam sofrido menos e estariam cumprindo o mandato do fundo". Guilherme Benites, responsável pela área de fundo da consultoria, lembra que em geral entre 40% e 50% da carteira de renda fixa das entidades já é composta por esses papéis, mas em muitos casos é insuficiente. "Quem já tinha feito esforço para comprar títulos de inflação, teve sucesso este ano". Ele lembra ainda que a inflação apresentou uma alta no meio do ano. "Foi um bom momento para se posicionar"

Ele afirma que o próximo ano será muito difícil por conta das turbulências nos mercados, mas que a crise também deve trazer perspectivas de investimentos. "As fundações vão ter de olhar o tamanho do estrago feito pela bolsa e por não ter tomado ativos de inflação no começo do ano. Devem também procurar um posicionamento em bolsa, já que há papéis baratos. A renda fixa também vai ter boas oportunidades, inclusive títulos privados, mas é preciso avaliar bem o risco de crédito". (Valor Online/assprevisite)

Lançamento Literário de colega do BNB

"Zirlano Teixeira nos brinda mais uma vez com um livro de poemas. Desta vez, fala de viagens pelo mundo, de fronteiras mais distantes, de culturas outras; mas como a mostrar que o homem é cidadão do mundo". (Pedro Mendes)

O autor - Nascido em Iguatu, no Ceará, estudou na Paraíba e formou-se em Direito, em Pernambuco. É funcionário aposentado do Banco do Nordeste do Brasil. Em seu primeiro livro, O Caminho do Sol, apresentou poemas que retrataram o Brasil e, particularmente, o Nordeste, que ele conheceu tão bem enquanto fiscal orientador do BNB.

Viagens & outros poemas Zirlano Teixeira



Serviço - Produção Gráfica
Edições Bagaço - Rua dos Arcos, 150 - Poço da Panela - Recife - PE Contatos: e-mail: bagaço1@terra.com.br - tel: (81) 3441 - 0133 3441 - 0134.

Expediente

Associação dos Funcionários Aposentados do Banco do Nordeste do Brasil (AABNB). Rua Perboyre e Silva, 111, Sala 801 - Centro / Fortaleza / Ceará Cep: 60030-200. Fone: (85) 3254.5204 Fax: 3252.3493 - e-mail: aabnb@secrel.com.br / aabnb@veloxmail.com.br - http: www.aabnb.com.br. Presidente: José Edson Braga. Diretores: Miguel Nóbrega Neto, Luiz Paulino da Silva, Waldir Faria Freitas, Luiz Carlos Bezerra Lima. Suplentes: Arnóbio Cândido de Almeida, Luiz Gonzaga C. Pereira, Laurindo Ferreira, Syllas Brasil Cordeiro. Jornalista responsável: Luís Paulo Machado (MTB8383/RS). Diagramação/Impressão: Jefferson/Printcolor - (85) 3257.9283. Tiragem: 3600

Novos Associados

A AABNB registrou 16 novas adesões ao seu quadro social no quarto trimestre de 2008. A Diretoria da Associação saúda a chegada dos novos colegas, na certeza de que a nossa AABNB está cada vez mais sólida em seus propósitos. Confira, em ordem alfabética, os novos sócios:

Ana M. de Menezes Santana...Juazeiro do Norte
 Ana Maria de Souza Leão Chaves.....Recife
 Antônio Ferreira da Costa.....Fortaleza
 Elisabeth B. de Sousa Santos.....V. da Conquista
 Gerson Alves da Silva.....Maceió
 Ivanaldo Ferreira de Menezes.....Natal
 Ivanilde Silveira Bezerra.....Vitória da Conquista
 João Bosco da Silva.....Feira de Santana
 José Ademir Gomes Botelho.....V. da Conquista
 José Isidro Martins Moreira.....Feira de Santana
 José Simões da Rocha.....Feira de Santana
 Maria da Conceição Alves de Lima.....Recife
 Maria José Pinheiro Ferreira.....V. da Conquista
 Paulo de Tarso Silva.....Feira de Santana
 Sônia Maria Ferreira da Silva.....Recife
 Waldelanda Ramos Souza.....Fortaleza

PESQUISA

Felicidade pode ser 'contagiosa'

Um estudo publicado na revista científica British Medical Journal aponta que a felicidade de uma pessoa não é só uma escolha ou experiência individual, mas que está ligada "à felicidade dos indivíduos aos quais a pessoa está conectada, direta ou indiretamente". Usando análises estatísticas, pesquisadores da Escola de Medicina de Harvard e da Universidade da Califórnia mediram como as redes sociais estão relacionadas com a sensação de felicidade de uma pessoa.

Segundo os dados do estudo, a felicidade de uma pessoa pode "contagiar" aqueles com quem ela se relaciona. "Mudanças na felicidade individual podem se propagar em ondas de felicidade pela rede social e gerar grupos de felicidade e infelicidade", diz o estudo. E mais, não são apenas os laços sociais mais imediatos que têm impacto nestes níveis de felicidade, o sentimento consegue atingir até três graus de separação (amigos de amigos de amigos). "Pessoas que estão cercadas de pessoas felizes e aqueles que são centrais nessas redes de relações têm mais tendência a serem felizes no futuro". (Fonte:BBCBrasil.com)

Associados falecidos

A AABNB registra, com profundo pesar, em ordem alfabética, os nomes dos associados falecidos no período de 01/10/08 a 03/12/08. Aos familiares, amigos e demais colegas manifestamos nossas condolências.

| | |
|----------------------------------|------------|
| Altair Costa de Carvalho | (06/10/08) |
| Antônio de Pádua Pedroza | (08/10/08) |
| Daniilo Celso de Moura Carvalho | (01/10/08) |
| Edimérico Fernandes Nunes | (26/11/08) |
| Francisco Reuben Gomes Silva | (03/12/08) |
| José Augusto Martins | (11/11/08) |
| José Maria Costa | (01/12/08) |
| José Mário Nogueira Ferreira | (28/11/08) |
| Manoel Raimundo de Santana Filho | (04/10/08) |
| Maria Alice Dortas Prata | (25/10/08) |
| Maria Iracema de Holanda Matos | (02/10/08) |

Computadores dispensam utilização de fios e cabos

Computadores e impressoras que funcionam sem aquele emaranhado de cabos e fios já fazem parte da rotina dos usuários atualizados com as novidades tecnológicas. Entre os equipamentos que já podem ser utilizados sem a necessidade de fios estão: teclado, mouse, impressora, scanner, projetor, câmera digital e até disco rígido do computador. Expressões do tipo Wi-Fi, Bluetooth, wireless, 3G e outros termos, presentes no vocabulário dos técnicos de informática e do pessoal sintonizado com a comunicação sem fios, começam a ser conhecidas pelo público em geral. A eliminação dos fios pode começar, por exemplo, com a utilização da dupla teclado e mouse wireless. A comunicação,

nesse caso, é intermediada por uma base ligada ao computador via porta USB.

Tecnologia sem fio com alcance bem maior é a Wi-Fi (Wireless Fidelity), que está presente em notebooks para acesso sem fio à internet e até mesmo em redes domésticas, com roteadores Wi-Fi. Para dispor dessa tecnologia, o computador de mesa deve estar equipado com uma placa Wi-Fi, instalada junto à placa-mãe, ou deve contar com um adaptador USB, que é parecido com um pendrive.

Para você entender melhor, o jornal da AABNB pesquisou o significado de algumas expressões que permeiam o universo das novas tecnologias, confira a seguir:

WI-FI: Tecnologia de interconexão entre dispositivos em rede local e acesso à internet onde houver um ponto de acesso que transmite o sinal sem fio a uma distância de cerca de 100m. Os dispositivos não precisam estar na linha de visão um do outro.



Bluetooth: Tecnologia para troca de dados entre dispositivos como celulares, laptops, impressoras e câmeras. Utiliza uma frequência de rádio semelhante à do Wi-Fi, mas com menor potência e alcance (de 1m, 10m ou 100m) e um esquema de multiplexagem diferente.

meio de acesso à internet através de locais remotos como um escritório, um bar, um aeroporto, um parque, ou até mesmo em casa, etc.

Wireless: Uma rede sem fio se refere a uma rede de computadores sem a necessidade do uso de cabos - sejam eles telefônicos, coaxiais ou ópticos - por meio de equipamentos que usam radiofrequência (via ondas de rádio) ou comunicação via infravermelho. O uso da tecnologia vai desde transceptores de rádio até satélites artificiais, no espaço. Seu uso mais comum é em redes de computadores, servindo como

Roteador: (neologismo derivado da palavra router ou encaminhador) é um equipamento usado para fazer a comutação de protocolos, a comunicação entre diferentes redes de computadores provendo a comunicação entre computadores distantes entre si.

USB: Universal Serial Bus é um tipo de conexão Plug and Play que permite a conexão de periféricos sem a necessidade de desligar o computador.

Nossa Gente!

O colega **Nelson Vasconcelos e Silva** é natural da cidade pernambucana de Joaquim Nabuco. Ele ingressou no BNB em janeiro de 1967, no cargo de Escriturário "A", na agência de João Pessoa/PB. Permaneceu naquela unidade até janeiro de 1971, até a transferência para Agência Centro Recife. Em outubro de 1974, foi para Agência Metro Boa Vista, em Recife, na função de Investigador de Cadastro. Integrou, na época, a equipe de fundadores dessa Agência. Em agosto de 1978 regressa para João Pessoa, como Investigador de Cadastro. Dois anos depois, em setembro de 1980, faz o curso de Crédito Geral, na Direção Geral, e exerce a função de Assistente de Operações, até junho de 1987,

quando se aposentou.

Além do curso Técnico em Contabilidade também é Bacharel em Direito, pela Universidade Federal de Pernambuco. Foi Diretor do BNB Clube de João Pessoa em diversas oportunidades. Após a aposentadoria fundou a Loja Tintas Finas do Nordeste (revendedora da Coral); e a Caravan Veículos, fundada em parceria com o ex-benebeano Alberto Ataíde Claudino. Atualmente, participa de uma Loja de Conveniências, em João Pessoa. Casado há 33 anos, tem três filhos, um homem e duas mulheres, e um neto com 6 anos de idade. Suplente do Representante da AABNB em João Pessoa, Nelson Vasconcelos e Silva é Nossa Gente!



Nelson Vasconcelos e Silva



Marcos Evangelista G. de Almeida

Paraibano de Campina Grande, Marcos Evangelista Gomes de Almeida trilhou toda a sua trajetória profissional como bancário. Antes de ingressar no BNB, trabalhou quatro anos no Banco Industrial. Tomou posse no Banco, já comissionado, na função de Assistente de Contabilidade, em janeiro de 1967, em razão da ótima nota obtida no concurso. Assumiu como Escriturário Auxiliar A, na Agência de Itaporanga, na Paraíba. Após dois de trabalho naquela unidade, foi transferido para a Agência de Patos/PB, onde cumpriu outros três anos de serviço na mesma função. Posteriormente, foi para a Agência de Bezerros, em Pernambuco, onde permaneceu por um ano. Em 1973, foi transferido para Campina Grande, onde exerceu a função de Caixa Executivo, de 1976 até 1991, e obteve a sua aposentadoria

em dezembro de 1992.

Técnico em Contabilidade, exerceu, nas 4 unidades em que trabalhou a função de chefe de setor de serviços e tesoureiro em caráter de substituição. Participou, na DIRGE, do 1º curso de Assistente de Contabilidade e de Caixa Executivo. Em 1993, já aposentado, fez o Curso Técnico de Transações Imobiliárias, no CRECI/PB, e ainda trabalha como Corretor de Imóveis. Nas horas vagas, se dedica à leitura diária de jornais e revistas, assiste filmes, frequenta o Sindicato dos Bancários, enfim, leva uma vida dinâmica. Foi dirigente sindical, integrou o Conselho Fiscal do BNB Clube e foi Representante da AFBNB. Atual Representante da AABNB em Campina Grande e nosso Associado desde junho de 1993, Marcos Evangelista é Nossa Gente!

Potiguar da cidade de Parelhas, Francisco Calixto Dantas Filho iniciou sua carreira no BNB em maio de 1968, como Praticante de Escritório, na Agência de Jardim de Seridó/RN. Dois meses depois, transferido para a Agência de Santo Antônio/RN, trabalhou pouco mais de dois anos no Setor Rural dessa unidade. Logo em seguida, voltou para Jardim de Seridó, onde cumpriu mais dois anos de trabalho, de setembro de 1970 até setembro de 1972, também no Setor Rural. Noutra transferência, em outubro daquele ano, foi para a Agência de Campina Grande/PB, onde permaneceu até agosto de 1977, exercendo atividades no Setor de Serviços e também foi Substituto de Caixa.

Nomeado Caixa-Executivo foi transferido para a Agência São Paulo-SP, mas ficou apenas quatro meses naquela

unidade, seguindo para Agência Natal-Centro, onde permaneceu até à obtenção da sua aposentadoria, em maio de 1996, na função de Gerente de Núcleo da antiga CENAG. Formado em Contabilidade, participou, pelo Banco, de diversos treinamentos, além dos cursos de caixa-executivo. Diretor do BNB-Clube em quase todas as agências em que trabalhou, também foi coordenador da Camed durante a implantação dessa Caixa na capital potiguar. Ao se aposentar, passou a dedicar total atenção à família e aos parentes mais próximos. Com sua esposa, Marli Rodrigues Dantas, tem três filhos e comemora uma união que já tem 37 anos. Representante da AABNB em Natal e integrante do nosso quadro social desde julho de 1997, Francisco Calixto Dantas Filho é Nossa Gente!



Francisco Calixto Dantas Filho